



# 40º Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas SOBRAC 2023

30 de novembro a 2 de dezembro

Centro de Convenções & Hotéis Windsor • Ala Oceânico

R I O D E J A N E I R O • R J

EP 1961

## Achados do movimento septal associado a diferentes tipos de estimulação. Comparação com sincronização elétrica.

Dr. Ortega Daniel, Dra. Paolucci Analía, Dr. Logarzo Emilio, TPC Nicolas Mangani, Dra. García Evelyn. Clínica San Camilo

### Introdução:

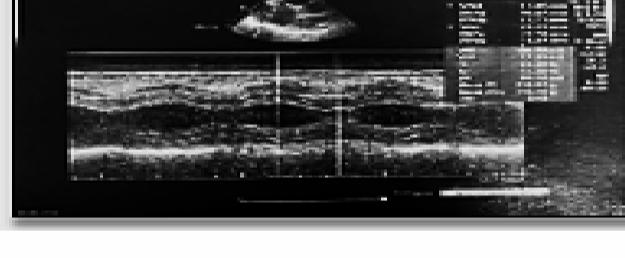
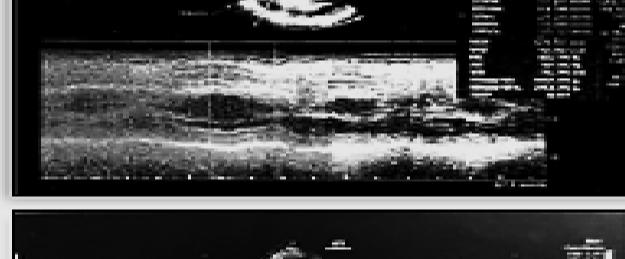
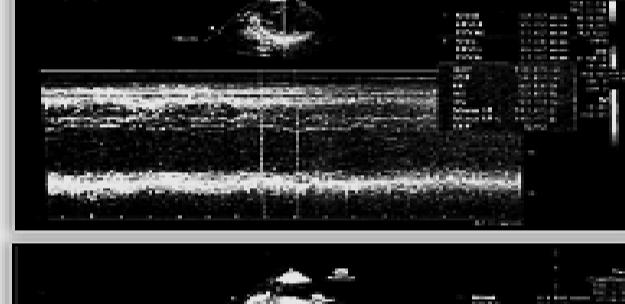
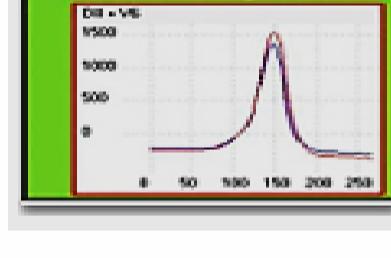
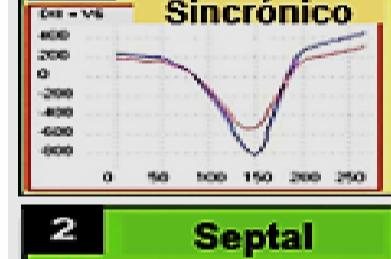
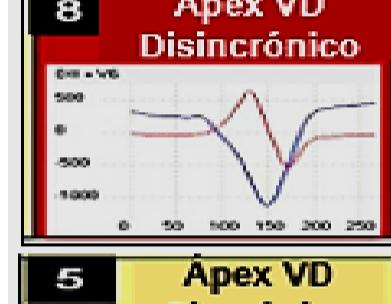
A movimentação septal pelo ecocardiograma é um parâmetro pouco estudado em relação à sincronia elétrica, em termos de função ventricular.

### Objetivos:

- Avaliar a movimentação do septo interventricular pelo ecocardiograma em um grupo de pacientes submetidos a implante de marcapasso.
- Comparação de diferentes sítios de estimulação do ventrículo direito e avaliação simultânea da FE.

### Material e métodos:

- Foram avaliados 153 pacientes com indicação de marcapasso definitivo por diferentes causas.
  - Acompanhamento de  $4 \pm 2$  anos.
  - Um eco doppler foi realizado para avaliar a função ventricular e o movimento septal.
- Todos os pacientes estavam estimulados e o operador do eco desconhecia o sítio de estimulação.

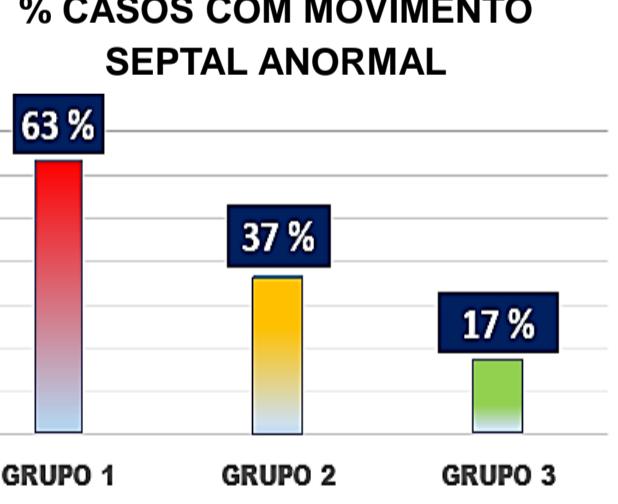


	SÍNCRONICO	INTERMÉDIO	DISÍNCRONICO
Índice	0-0,4	0,41-0,7	0,71-1
RTM INTRAO	1 Síncrono	3 Intermedio	9 Disíncrono
RTM CONVENCIONAL		4 RTM estimulado	7 RTM no estimulado
MUDANÇAS	2 Estimulação septal	5 Apex VD	8 Apex VD

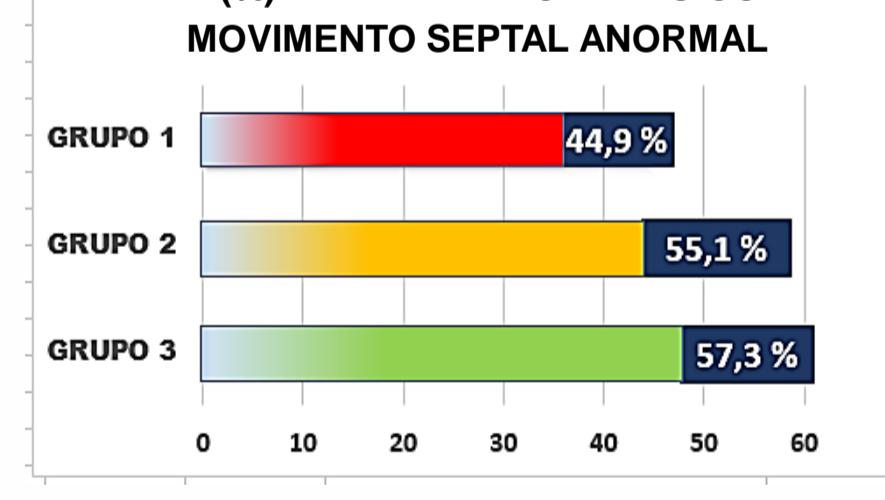
Chart de curvas de Syncromax: Las curvas se dividen en 3 grupos: Síncronicas (índice entre 0 y 0,4); intermedias (índice entre 0,4 y 0,7) y disíncronicas (índice entre 0,7 y 1). La curva 2 representa la estimulación parahisiana.

### Resultados:

Total de 153 pacientes. 56 pacientes do sexo feminino. A média de idade foi de 81 anos ( $\pm 7$  anos). Causa mais frequente de implante de marcapasso: doença do nó sinusal.



<b>GRUPO 1</b>
19 pacientes
Ápex
Disíncronico
<b>GRUPO 2</b>
40 pacientes
Ápex
Síncronico
<b>GRUPO 3</b>
94 pacientes
Parahisiano



### Conclusões:

A movimentação septal anormal foi significativamente mais frequente no grupo 1 (ápice dissíncronico), que também apresentava a menor fração de ejeção. Por outro lado, a estimulação parahisiana apresentou uma baixa incidência de movimentação septal anormal e a fração de ejeção mais alta entre os 3 grupos estudados.